VOCAÇÕES NA BÍBLIA A AMIZADE DE JESUS COM EMARK

◆ Pe. Fellinto Oliveira Britto*

os Evangelhos, vemos muitas pessoas interagindo com Jesus, nosso Senhor, recebendo-o em casa e fazendo refeição com Ele. Os irmãos Lázaro, Marta e Maria são personagens bíblicos que assumem certo destaque nos Evangelhos de São Lucas e São João. Eles moravam em Betânia, um vilarejo próximo a Jerusalém. Sua história é bastante significativa, uma vez que eram amigos de Cristo, que frequentemente visitava sua casa e era muito próximo da família deles.

Marta é frequentemente lembrada por seu papel como dona de casa zelosa e preocupada com os afazeres do lar. No Evangelho de São Lucas (cf. Lc 10, 38-42), ela é descrita como a irmã preocupada com as tarefas domésticas. Quando Jesus visitou sua casa, Marta se dedicou a servir, ficando ocupada com os preparativos. Ela ficou incomodada com o fato de sua irmã, Maria, estar sentada aos pés de Jesus, ouvindo seus ensinamentos, em vez de ajudá-la. Marta pediu a Jesus que instruísse Maria a ajudá-la, ao que Jesus respondeu gentilmente, mas também com convicção, que Maria havia escolhido a melhor parte, que não lhe seria tirada. Este episódio destaca a tensão entre o serviço ativo e a contemplação espiritual, com Marta representando a primeira situação.

Maria, sua irmã, por outro lado, é frequentemente associada à devoção e contemplação espiritual. Nesse mesmo episódio narrado por São Lucas, Maria é vista sentada aos pés de Jesus, ouvindo suas palavras. Sua atitude é de completa entrega e adoração. Outro momento importante que ilustra sua devoção é encontrado em em João 12,1-8, onde Maria unge os pés de Jesus com um caro perfume de nardo e os enxuga com seus cabelos. Este ato de amor e adoração é visto como um prenúncio da preparação de Jesus para seu sepultamento, e Ele a elogia, dizendo que seu gesto será lembrado onde quer que o Santo Evangelho seja anunciado.

Lázaro, por sua vez, é mais conhecido pelo milagre da sua ressurreição, narrado no Evangelho de São João (cf. 11, 1-44). Quando Lázaro adoeceu, Marta e Maria enviaram um comunicado a Jesus, informando-lhe que "aquele a quem amas está doente". Apesar da gravidade da situação, Jesus deliberadamente atrasou sua chegada, afirmando que a doença de Lázaro não terminaria em sua morte, mas serviria para a glória de Deus. Lázaro morreu e foi sepultado quatro dias antes de Jesus chegar. Ao ver a dor das irmãs Marta e Maria, Jesus se comoveu profundamente e chorou. Ele então foi ao túmulo e, após um momento de oração, mandou remover a pedra que fechava o túmulo e chamou Lázaro para fora, ressuscitando-o dos mortos. Este espantoso milagre não só demonstrou o poder de Jesus sobre a morte, mas também prefigurou sua própria ressurreição.

A história de Lázaro, Marta e Maria nos oferece muitos ensinamentos espirituais. Marta nos ensina sobre a importância do serviço, mas também sobre a necessidade de equilibrar nossas tarefas com momentos de contemplação e devoção. Maria exemplifica a adoração e a prioridade de estar na presença de Jesus, lembrando-nos de que devemos buscar primeiro o Reino de Deus. Lázaro, por sua vez, é um poderoso testemunho do poder de Jesus sobre a morte e um símbolo da esperança na ressurreição para todos os que vivem em Cristo.

Além disso, a amizade e a presença de Jesus com essa família nos mostram sua humanidade e sua atenção amorosa com as pessoas

Ele não apenas realizou milagres na presença deles, mas também compartilhou momentos de alegria e tristeza com eles, expressando sua compaixão e empatia. Lázaro, Marta e Maria são figuras que nos inspiram ao serviço, à adoração e à confiança em Jesus e no seu poder sobre a vida e a morte. Suas histórias são um testemunho constante do amor pessoal e envolvente de Cristo por aqueles que o seguem.

*Pe. Fellinto Oliveira Britto é sacerdote da Diocese de Tianguá (CE). Está como reitor do Santuário Eucarístico Diocesano.